

Ata 203 – No décimo (10) dia do mês de setembro de 2012 ocorreu a reunião ordinária do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, na sala de reuniões do Rotary Club, foi aberta por seu presidente, José Fernandes Franco, dizendo que a ausência do candidato a prefeito André Bozola, na reunião anterior, deve-se a erro de informação, pois ele não havia recebido o convite para seu comparecimento naquele dia. Foi um erro do Comtur, e não do candidato, que comparecia neste dia 10 de setembro, para ouvir o Conselho e falar de suas propostas. Em seguida, José Fernandes falou sobre os procedimentos que serão válidos para os dois candidatos e leu as questões formuladas pelo Conselho, que poderiam ou não ser assinadas pelos candidatos, assumindo compromissos com o Comtur. 1º - Definirei, em comum acordo com o COMTUR, todas as vinte prioridades anuais para o turismo da cidade, respeitando essa decisão em todos os projetos estabelecidos. 2º - Empregarei todas as verbas vindas ao turismo, de acordo com as vinte prioridades acima. Caso haja necessidade de mudança de prioridade, o COMTUR será consultado para o novo uso dessa verba. 3º - Comprometo-me a repassar anualmente ao FUMTUR (Fundo Municipal de Turismo) os valores estabelecidos no orçamento anual do município, para utilização nos projetos específicos do COMTUR. 4º - Como o cargo de diretor do turismo necessita de uma pessoa que tenha amplo conhecimento no setor, o COMTUR será consultado em relação a melhor opção para o ocupante desta função. 5º - Receberei mensalmente a diretoria do COMTUR, para discutir as ações e o andamento dos projetos do setor de turismo de Socorro. André Bozola disse que já esteve no COMUC e que vai administrar junto com os conselhos, que conhecem mais as dificuldades e prioridades de seus segmentos. Em relação aos itens relacionados pelo Comtur, deu ok aos itens 1, 2 e 3, e em relação ao item 4, disse querer fazer uma ressalva, pois não tinha compromisso com nenhum partido e que escolheria técnicos responsáveis para assumir os cargos de diretoria, e não queria nenhum com envolvimento político, o que seria improdutivo. Em relação ao item 5, disse que não seria leviano em dizer que todas as prioridades elencadas seriam realizadas, mas que procuraria fazer o possível para realizar o maior número delas, e assinou o documento, no final de sua apresentação. Contou que entre suas primeiras prioridades estava a Estrada

do Contorno, que pretendia reurbanizar e alargar. Que as estradas de terra estão abandonadas e essa será outra das prioridades, proporcionando infraestrutura básica para o Turismo e produtores rurais. Estranhou a estrada do Serrote estar entre as prioritárias e o presidente José Fernandes explicou que a estrada é ligação para o Eco Park, com a Varginha e Pedra de bela Vista. Em relação ao Centro da cidade, André Bozola disse que falta um cuidado maior; que as lixeiras são um descaso e haverá melhoria por parte da Prefeitura, com campanha de educação de usuários. Afirmou que criará um Corpo de Bombeiros e estudará os projetos para aumentar ciclovias, comprometendo-se a criar um Departamento de Segurança, além de separar o Turismo da Cultura. Para aumentar o fluxo de turistas, o candidato se propõe a melhorar o calendário de eventos, que considera ser uma maneira mais rápida de atrair turista, além de dar incentivo fiscal a novas empresas da área. Também estranhou o fato da Prefeitura gastar dinheiro com a construção de um hangar, no aeroporto. Disse querer frisar que era candidato da oposição, mas não era inseqüente e que as ações que estivessem dando certo ele continuaria a realizar, pois era adepto à administração compartilhada e que os conselheiros podiam ficar tranquilos, pois sua intenção era melhorara, tornar Socorro cada vez melhor. Encerrou, agradecendo a atenção de todos. Abertas questões aos conselheiros, Sebastião Ginghini disse que todo aeroporto municipal tem que ter um hangar municipal, para atender os usuários que não possuem um e o candidato disse desconhecer o fato, mas que iria acabar a construção do aeroporto. Em relação à fiscalização nos esportes de aventura, disse que, se há lei, ela deve ser cumprida e que será aplicada em sua administração, ressaltando que no caso de vítima em acidente fatal, o turismo acaba para todos e não apenas para a empresa na qual ele foi casado. Também se comprometeu a dar continuidade às obras de acessibilidade, respondendo a pergunta de Flávio Meneguelli, presidente do COMDEF. Terminada a explanação, houve a leitura da Ata 200, aprovada por unanimidade, e a Tesouraria informou as receitas e despesas do Órgão, que estava com um saldo positivo de R\$ 296,46. Em seguida, José Fernandes colocou em votação, a pedido da prefeita Marisa, o nome a ser colocado na sede dos conselhos, que será no Centro Administrativo Municipal, a ser inaugurada no dia 24 de outubro,

e que também Serpa a sede do Comtur, para a qual seria necessário contratar uma secretária executiva, para ficar no local e, para isso, era necessário ampliar a receita. Foi sugerido o nome de Vivaldo Lopes Martins que, por muitos anos, foi secretário do Comtur. Seu nome foi aprovado por unanimidade. Carlos Tavares falou sobre a visita que Socorro vai receber, por indicação de Ministério do Turismo, de jornalistas e formadores de opinião da América do Sul: Argentina, Uruguai e Paraguai, entre os dias 11 e 16 de outubro, além de várias feiras do segmento, a serem realizadas e das quais Socorro participará. Lembrou, também, ser necessário dar prioridade ao Regimento Interno e Plano de Desenvolvimento do Turismo, que ainda não foram revisados. Em relação a pedidos feitos ao Conselho, de ajuda monetária a eventos, foi aprovada a verba da metade do pedido de R\$ 8 mil – R\$ 4 mil – para o Socorro Off Road Festival 2012 e, para as atletas da equipe feminina de rafting, que participaria de um campeonato, o Comtur fará um ofício à Prefeitura, solicitando o transporte às atletas. Em seguida, foi a vez do candidato a prefeito José Mario de Faria, se apresentar. Foi-lhe entregue a carta de compromissos com o Comtur, por ele assinada, no final da explanação. Zé Mario agradeceu o convite, dizendo que a cidade de Socorro, inteiramente turística, infelizmente aproveita pouco seus recursos e que é necessário, primeiro, dar um trato na cidade, que se encontra suja, esburacada, sem flores, com certo abandono. Disse, também, que tem recebido reclamações em relação ao atendimento dado ao turista, em alguns setores, e será necessário fazer algo, em conjunto, para corrigir esse erro, fornecendo cursos ou seja lá o que for, pois é o turista quem traz divisas à cidade. Dentre as prioridades elencadas, disse que a maioria delas depende dos governos Estadual e Federal, pois a Prefeitura não tem verbas ou máquinas para atendê-las, mas que irá atrás dessas verbas para pavimentação ou recapeamento de estradas, obras caríssimas. Em relação ao Parque da Usina, disse que o contrato com a CPFL acaba este ano e, em 2013, se eleito for, não assinará nenhum convênio com a CPFL se o parque não for doado à municipalidade e se a companhia não realizar o asfalto da estrada do Brejo. Só assim a Prefeitura poderá intervir no parque. Disse que o projeto da Mogiana é um sonho seu, e que o local não pertence ao município e só depois que se tornar um patrimônio

da cidade é que poderá ser recuperado. Afirmou, ainda, que é necessário um grande evento anual de garra, que tornasse o município mais conhecido, para alavancar o Turismo, além de separar a Festa do Peão da Festa de Agosto e construir um local para congressos, que também sirva para outras utilidades, para atrair outro tipo de turista. Em relação ao aeródromo falou que nada foi gasto do dinheiro público e muito ajudará Socorro e região, quando estiver funcionando plenamente. Afirmou, também, que o rio do Peixe será despoluído com a ETE e será necessária uma campanha educacional para a população não jogar lixo no rio, a toda hora, como acontece, para não perdermos nosso rio. Disse não ser possível trazer um Corpo de Bombeiros ao município, mas que formará uma unidade do Corpo de Bombeiros na Guarda Municipal, uma equipe especializada para atender a população, com um carro pipa exclusivo para esse fim. Finalizou sua fala, dizendo que atenderá, sim, as prioridades do turismo, conforme o dinheiro for saindo, e que sempre ouvirá o conselho, que não precisa ter hora e dia marcado para ser recebido por ele. Quando das perguntas dos conselheiros, em relação à proposta para atrair o turista ao centro, disse que muito disso depende dos comerciantes abrirem seus comércios aos finais de semana, da ajuda de empresários para aproveitar o rio e que temos de colocar a cidade a serviço do turista e não o turista a serviço da cidade. Terminando a reunião, a Assessoria de Imprensa falou sobre as suas ações para o setor, o presidente José Fernandes encerrou a reunião e eu, Maria Tereza Ferraz do Carmo, secretária substituta, redigi esta Ata que será assinada por mim e pelo presidente.